



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

**Variável 1.1. Organização Institucional do Sistema de Gestão**

Autoavaliação:

3

Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) é o órgão gestor estadual de recursos hídricos (Lei nº 6.130/2007), tendo em sua estrutura organizacional, a Superintendência de Recursos Hídricos (SRH), a qual através da Lei nº 3.870/1997, se constitui no órgão operacional da gestão de recursos hídricos. A SRH tem como objetivo a promoção da organização, coordenação, execução, acompanhamento e controle das atividades da Secretaria relativas a recursos hídricos, sendo integrada pelo Departamento de Planejamento e Coordenação de Recursos Hídricos e pelo Departamento de Administração e Controle de Recursos Hídricos. Dentre os programas e planos com ações relacionadas à integração com a gestão ambiental e setores usuários, cita-se os Programas Águas de Sergipe e Água Doce e o Plano Diretor de Abastecimento de Água para vários territórios do Estado.

Variável 1.2. Organismo(s) Coordenador/Gestor

Autoavaliação:

2

Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são uma mesma entidade, que ainda não está plenamente estruturada (faltam recursos materiais e humanos) e/ou operante (algumas atribuições institucionais ainda não são executadas).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Identifica-se a falta de recursos humanos, uma vez que o quadro de profissionais lotados na SRH é limitado, com grande parte dos técnicos pertencentes a outros órgãos da administração pública. A emissão de outorga de direito de uso dos recursos hídricos para lançamento de efluentes, uma de suas atribuições institucionais, ainda não se encontra implementada.

Variável 1.3. Gestão de Processos

Autoavaliação:

2

O organismo gestor dispõe de processos gerenciais e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuais, rotinas operacionais) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Dentre os processos gerenciais e administrativos existentes na SEMARH/SRH, com fluxo e procedimento bem estabelecidos, pode-se citar os manuais de Outorga, Ficalização e de Procedimentos Internos, os quais foram elaborados por empresa de consultoria especializada com recursos financeiros provenientes do Convênio nº 011/2005, celebrado entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a SEMARH.

Variável 1.4. Arcabouço Legal

Autoavaliação:

3

Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.

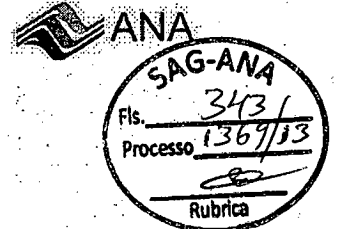
Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Política Estadual de Recursos Hídricos foi estabelecida pela Lei nº 3.870/1997. A referida Lei foi atualizada e aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos em 2011, estando aguardando regulamentação. A seguir, descreve-se alguns instrumentos legais que regulam o gerenciamento dos recursos hídricos em Sergipe: Decreto nº 18.099/1999 (dispõe sobre o Conselho Estadual de Recursos Hídricos), Decreto nº 18.456/1999 (regulamenta a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos), Decretos nº 19.079/2000 e nº 27.410/2010 (dispõe sobre a regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos), Resoluções nº 01/2001 e nº 20/2014 (dispõe sobre critérios para Outorga de Uso de Recursos Hídricos), Resolução nº 03/2002 (dispõe sobre critérios para Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos Subterrâneos nas Regiões de Aracaju e São Cristóvão), Resolução nº 14/2012 (dispõe sobre procedimentos no Uso de Recursos Hídricos Subterrâneos a partir de Soluções Individuais de Suprimento de Água em áreas com Redes Públicas de Abastecimento Humano).



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO



Variável 1.5. Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação: 4

Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas), e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) foi criado através do Decreto nº 18.099/1999. Desde então, aprovou 20 Resoluções sobre diversos temas relacionados à gestão de recursos hídricos. Reune-se com frequência trimestral, tendo ocorrido, desde a sua criação, 49 reuniões ordinárias. As reuniões extraordinárias aconteceram conforme as necessidades, tendo ocorrido 2 reuniões no presente ano.

Variável 1.6. Comitês de Bacias e Organismos Colegiados

Autoavaliação: 3

Existem comitês estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos na maioria das bacias/áreas críticas.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Foram criados os comitês das bacias hidrográficas dos rios Japaratinga, Sergipe e Piauí. A SEMARH é membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Alguns servidores da Secretaria são membros das Câmaras Técnicas deste Comitê. Falta, portanto, a criação dos comitês das bacias hidrográficas dos rios Real e Vaza Barris. O Acordo de Cooperação Técnica nº 03/ANA/2012 celebrado entre a ANA, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (INEMA) e a SEMARH prevê a implementação da gestão integrada dos recursos hídricos dessas duas bacias, visto que são bacias de rios de domínio federal.

Variável 1.7. Agências de Água e Entidades Delegatárias

Autoavaliação: 2

Há apoio ao funcionamento dos organismos colegiados e das secretarias executivas dos Comitês de Bacia Hidrográfica instalados, realizado exclusivamente pela Administração Pública.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O apoio ao funcionamento dos comitês das bacias dos rios Japaratinga, Sergipe e Piauí é realizado pela SEMARH, através dos serviços prestados por técnicos pertencentes ao Departamento de Planejamento e Coordenação de Recursos Hídricos da SRH. Ressalta-se que a Secretaria Executiva do Comitê da bacia do rio Sergipe está sediada nas dependências da SRH, sendo o secretário executivo servidor dessa Superintendência. Os recursos financeiros necessários ao funcionamento desses comitês são provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH).

Variável 1.8. Comunicação Social e Difusão

Autoavaliação: 2

Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas falta base técnica profissional e/ou planejamento para essas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A SRH não possui em sua estrutura organizacional setor específico para tratar de tais temas. Não existe planejamento das ações relacionadas à comunicação social e à difusão de informações referentes à gestão de recursos hídricos. Estas atividades acontecem conforme as demandas momentâneas e são conduzidas pela Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM) da SEMARH. Assim, por ocasião de eventos, tais como a Semana da Água, Olimpíada Ambiental, Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe (ENREHSE), e de reuniões relacionados à temática de gestão de recursos hídricos, bem como diante da necessidade de divulgação de projetos/ações/atividades, os sites da SEMARH e da SRH fazem a divulgação.



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013



Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO



Variável 1.9. Capacitação Setorial

Autoavaliação: 1 2 3

Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

No início da década de 2000, contratou-se consultoria especializada para elaboração de um Plano de Capacitação. Este Plano, no entanto, não chegou a ser plenamente efetivado. A SRH tem promovido cursos de pós-graduação em gestão de recursos hídricos a nível de especialização com o apoio da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O primeiro deles ocorreu com recursos oriundos do Pro-água no período 2000/2001. O segundo ocorreu com recursos provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH) no período 2012/2013. Estes cursos tiveram, essencialmente, como público-alvo, técnicos da SEMARH e de órgãos componentes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Ressalta-se que este último curso induziu a criação do mestrado em recursos hídricos na referida Universidade em 2011.

Variável 1.10. Articulação com Setores Usuários e Transversais

Autoavaliação: 1 2 3

Há alguma articulação do poder público com os setores usuários e transversais, mas restrita às atividades realizadas no âmbito do Conselho Estadual, dos comitês e de outros organismos colegiados de recursos hídricos (associações de usuários, associações de açudes);

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A articulação do poder público com os setores usuários se dá, predominantemente, através do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) (composto por membros representantes do poder executivo estadual e municipal, poder legislativo, usuários de recursos hídricos, organizações civis e comitês de bacias hidrográficas estaduais) e dos comitês de bacia (compostos por membros representantes desses mesmos segmentos).

Variável 2.1. Balanço Hídrico

Autoavaliação: 1 2 3

Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Alguns estudos foram elaborados visando ou incluindo em seus conteúdos a execução do balanço hídrico nas bacias hidrográficas. São eles: Estudo para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (2000), Estudo de Disponibilidade e Demanda de Água nas Unidades de Balanço das Bacias Hidrográficas do Estado de Sergipe (2003), Planos Diretores de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas de Rios Afluentes do São Francisco (1998), Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) (2010). Contudo, tendo em vista a escassez de informações hidrologicas disponíveis por ocasião da elaboração destes estudos, observa-se que os resultados dos mesmos necessitam, em alguns casos, de uma reavaliação. Neste sentido, os balanços hídricos das bacias hidrográficas dos rios Japarutaba, Sergipe e Piauí estão sendo revistos, neste momento, por ocasião da elaboração dos planos dessas bacias.

Variável 2.2. Divisão Hidrográfica

Autoavaliação: 1 3 2

Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por decreto ou por resolução do Conselho Estadual).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Resolução nº 13/2011 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) aprovou o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) no qual existe um volume específico intitulado "Estudo: Análise e Proposta da Divisão Hidrográfica de Sergipe em Unidades de Planejamento e Bacias Hidrográficas" (RE-2).



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO



Variável 2.3. Planejamento Estratégico Institucional

Autoavaliação:

1 2 3

Há um planejamento estratégico aprovado para orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) na gestão de recursos hídricos, mas ainda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua efetiva implementação (Indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Em 2011, a SEMARH elaborou o seu Planejamento Estratégico (PE) para o período 2012-2015, composto de Missão, Visão, Valores, Diretrizes Estratégicas, Programas, Objetivos e Linhas de Ação, e o incorporou ao Plano Plurianual (PPA) do mesmo período, com as metas específicas para cada Ação. Tanto o PE como o PPA estão sendo implementados desde então e avaliados através dos indicadores definidos, porém há a necessidade de sua aprimorização.

Variável 2.4. Plano Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação:

1 3 2

Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual, mas ainda há necessidade de atualizações, revisões e/ou não existem instrumentos ou condições para sua implementação.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) foi aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) através da Resolução nº 13/2011, porém as ações previstas nesse documento ainda não foram implementadas. O Programa Águas de Sergipe, que encontra-se em fase de implementação, apresenta uma atividade intitulada "Estudos complementares para implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos e enquadramento dos corpos d'água".

Variável 2.5. Planos de Bacias

Autoavaliação:

1 2 3

Não existem planos de bacias aprovados por comitês estaduais.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Encontra-se em elaboração os planos das bacias dos rios Japarutuba, Sergipe e Piauí.

Variável 2.6. Enquadramento

Autoavaliação:

1 2 3

Não existem corpos hídricos ou hidrogeológicos enquadrados nos termos das Resoluções CONAMA nos 357/2005 e 396/2008, mas existem alguns estudos ou propostas para enquadramento das águas subterrâneas e superficiais de domínio estadual.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Tem-se um estudo propositivo intitulado "Programa de Enquadramento dos Cursos d'Água do Estado de Sergipe", de acordo com a Resolução CONAMA nº 20/1986, abrangendo os principais mananciais superficiais do Estado, realizado em 2003. Este estudo foi adaptado para a Resolução CONAMA nº 357/2005 por ocasião da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, o qual apresenta um volume específico sobre esse tema (Reenquadramento dos Corpos d'Água do Estado de Sergipe (Resolução CONAMA nº 357/2005) - (RE-4)). O Programa Águas de Sergipe, que encontra-se em fase de implementação, apresenta uma atividade intitulada "Estudos complementares para implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos e enquadramento dos corpos d'água".



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO

SAG-ANA
Fls. 346
Processo 1369/13
Rubrica

Variável 2.7. Estudos Especiais de Gestão

Autoavaliação: 3

Existem estudos especiais para alguns temas de interesse da gestão em nível estadual, e esses estudos estão atualizados e são suficientes para orientar as ações de gestão nos aspectos por eles abordados.

Justificativas/Eslarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Existem no âmbito da SEMARH/SRH diversos estudos que subsidiam a gestão de recursos hídricos, entre os quais destacam-se: Planos Diretores de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas de Rios Afluentes do São Francisco (1998); Estudo para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (2000); Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica dos Aquíferos de Aracaju e São Cristóvão (2001); Programa de Ampliação e Operação da Rede Hidrometeorológica e da Qualidade das Águas do Estado de Sergipe (2001); Programa de Enquadramento dos Cursos d'Água do Estado de Sergipe, de acordo com a Resolução CONAMA nº 20/1986 (2003); Estudo de Disponibilidade e Demanda de Água nas Unidades de Balanço das Bacias Hidrográficas do Estado de Sergipe (2003); Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica dos Aquíferos nas Microrregiões de Boquim, Estância e Agreste de Lagarto (2007) e Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) (2010). Entretanto, os estudos mencionados necessitam, em tempo oportuno, serem atualizados e revisados.

Variável 2.8. Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão

Autoavaliação: 1

Não existem sistemas e/ou modelos de suporte à decisão operacionais em âmbito estadual.

Justificativas/Eslarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Não se tem um modelo de suporte à decisão implementado, mas o seu desenvolvimento está previsto no âmbito do Programa Águas de Sergipe na atividade intitulada "Definição de critérios outorga e modelos de simulação e sistemas de apoio à decisão".

Variável 3.1. Base Cartográfica

Autoavaliação: 4

Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG e de acervo recente de mapas da cartografia sistemática e/ou imagens de sensores remotos aerotransportados ou orbitais (data de mapeamento ou de geração das imagens até dois anos* anteriores, inclusive), que permitem atualizar a geometria e os temas da base digital em formato vetorial do nível precedente, para gestão de recursos hídricos.

Justificativas/Eslarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

As imagens de SPOT existentes na SRH cobrem todo Estado na escala 1:25.000 e são referentes ao período 2005/2006. Já as fotografias aéreas, com escala 1:2.000, são referentes às sedes municipais e área ocupada pelo litoral sergipano, sendo relativa ao período 2007-2011. A base cartográfica encontra-se inserida no Atlas Digital de Recursos Hídricos, o qual foi elaborado na escala 1:25.000.

Variável 3.2. Cadastros de Usuários e Infraestrutura

Autoavaliação: 3

Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), bem como cadastro de infraestrutura hídrica.

Justificativas/Eslarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O cadastro da infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, poços tubulares) encontra-se inserido no Atlas Digital de Recursos Hídricos, o qual foi concebido em um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Tem-se o cadastro de usuários e obras hidráulicas das bacias dos rios Sergipe, Piauí e Japarutuba, realizado no período de 2002-2003 através de contratos firmados com os seguintes órgãos: Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO) para cadastramento em mananciais superficiais e Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO), para cadastramento de mananciais subterrâneos, ambos encontram-se em planilhas Access e em meio físico. O cadastro de usuários de água da bacia do rio São Francisco foi realizado em 2005 e atualizado em 2009 pela EMDAGRO, através de Termo de Cooperação Técnica entre essa empresa e a SEMARH, no âmbito do Convênio nº 011/2005, celebrado entre a ANA e a SEMARH. Os usuários outorgados, os quais se constituem nos maiores usuários, encontram-se cadastrados no Atlas Digital. A atualização do cadastro dos usuários de água da bacia do rio Sergipe será prevista no âmbito do Programa Águas de Sergipe, na atividade intitulada "Realização de Cadastro de Usos e Usuários de Água".



SAG-ANA
Fls. 347 /
Processo 1369/13
Rubrica

Variável 3.3. Monitoramento Hidrometeorológico

Autoavaliação: 4

Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, e a cobertura é igual ou superior a 30% da rede planejada.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

As redes pluviométrica e meteorológica são compostas por estações automatizadas. Tem-se um total de 18 telepluviômetros (adquiridas com recursos do FUNERH) e 13 estações meteorológicas (algumas adquiridas com recursos do FUNERH, outras através de convênios/termos de cooperação técnica com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)). A rede fluviométrica é composta por 49 estações fluviométricas instaladas em cursos d'água e 19 estações limnométricas instaladas em reservatórios. A sua operação e manutenção está a cargo de uma empresa de consultoria especializada contratada para tais fins (Contrato nº 01/2012 - SEMARH).

Variável 3.4. Monitoramento de Qualidade de Água

Autoavaliação: 4

Existente uma rede de qualidade de água mantida em âmbito estadual com objetivo de avaliação de tendência, com pelo menos 50% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizes e procedimentos estabelecidos pelo Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Águas (PNQA) e os dados gerados disponibilizados ao SNIRH.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A rede de qualidade de água contempla 77 pontos de monitoramento localizados ao longo de todas as bacias hidrográficas, abrangendo 50% dos pontos previstos pela Rede Nacional. Ressalta-se a compatibilização entre as redes fluviométricas e de qualidade de água. Devido ao fato da rede ter sua operação iniciada em 2013, os dados gerados ainda não foram disponibilizados no SNIRH. A operação da rede de qualidade de água está a cargo do Instituto Tecnológico e de Pesquisa de Sergipe (ITPS), com base no Convênio nº 01/2012 celebrado entre a SEMARH e esse órgão.

Variável 3.5. Sistema de Informações

Autoavaliação: 2

Existem informações sobre recursos hídricos organizadas e sistematizadas em bancos de dados, mas não existe ferramental computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos administrativos, gerenciais e de regulação do uso da água.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Dispõe-se de muitas informações sobre recursos hídricos, mas, até o momento, grande parte delas encontram-se disponibilizadas apenas através do Atlas Digital de Recursos Hídricos. Ainda não se tem uma ferramenta computacional visando o acesso e análise das informações. A Resolução nº 19 do CONERH, de 12 de fevereiro de 2014, aprovou a contratação de empresa de consultoria especializada para elaboração do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Sergipe (SIRHSE).

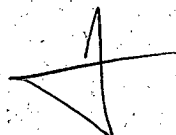
Variável 3.6. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Autoavaliação: 2

Existem algumas ações financiadas e/ou promovidas no âmbito do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, voltadas à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico de seu interesse, mas essas não fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

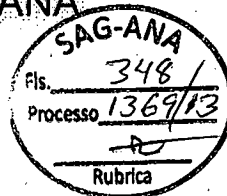
Tem-se um projeto de pesquisa intitulado "Monitoramento e modelagem hidrológica do rio Siriri: suas relações e cenários ambientais", o qual será realizado no âmbito do Edital nº 13/2012 (Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Públicas para o Estado de Sergipe) proposto pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).





Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO



Variável 4.1. Outorga de direito de uso

Autoavaliação: 1 2 3 4

Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, mas não para lançamento de efluentes.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A outorga de direito de recursos hídricos é emitida desde o ano de 2000. Tem-se um manual para subsidiar as análises das solicitações de outorga para lançamentos de efluentes, a qual ainda não pôde ser efetivada pelo fato de não se ter estudo de enquadramento dos corpos d'água segundo a legislação vigente.

Variável 4.2. Fiscalização

Autoavaliação: 1 2 3 4

Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função de denúncias, não existindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

As ações de fiscalização são desenvolvidas pelo Pelotão de Polícia Ambiental, com base no Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013, firmado entre a SEMARH, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Militar e a Administração Estadual do Meio Ambiente. A atuação, atualmente, acontece através de denúncias.

Variável 4.3. Cobrança

Autoavaliação: 1 2 3 4

Não há qualquer tipo cobrança – nem por serviços de água bruta, nem pelo uso da água – e não há qualquer estudo ou regulamento sobre o tema em âmbito estadual.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Um estudo sobre cobrança pelo uso da água está previsto no âmbito do Programa Águas de Sergipe, na atividade intitulada "Elaboração de Estudo para Implantação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos".

Variável 4.4. Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão

Autoavaliação: 1 2 3 4

O sistema estadual de recursos hídricos dispõe de fontes próprias de arrecadação (ex.: cobrança pelo uso da água, cobrança por serviços de água bruta, multas, taxas, emolumentos, etc.), mas essa arrecadação representa menos de 20% dos recursos financeiros necessários para garantir a sua sustentabilidade financeira.

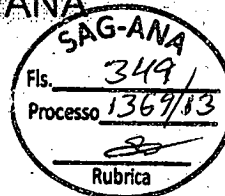
Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

As fontes de arrecadação se restringem àquelas descritas no Artigo 3º do Decreto nº 27.410/2010, que dispõe sobre a regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH), de que trata a Lei nº 6.964/2010, dentre as quais destacam-se: emolumentos (outorgas), compensações financeiras provenientes dos aproveitamentos hidroenergéticos (5%) e exploração de petróleo, gás natural e outros recursos minerais (2%) e produto da arrecadação dos impostos estaduais (0,5%).



Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual em 2013

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO



Variável 4.5. Infraestrutura Hídrica

Autoavaliação: 1 2 3 4

A área de recursos hídricos tem alguma participação na gestão de infraestrutura hídrica (planejamento de obras, administração, manutenção, operação), mas ainda limitada aos aspectos regulatórios básicos (autorizações, outorgas, etc.).

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A participação na gestão da infraestrutura hídrica se dá apenas através da emissão de outorgas.

Variável 4.6. Gestão e Controle de Eventos Críticos

Autoavaliação: 1 2 3 4

Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, mas ainda não há planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O sistema de alerta de previsão de eventos hidrológicos críticos dispõe de uma Sala de Situação e de uma rede de monitoramento, composta por 9 estações com medições de chuva e nível d'água localizadas em corpos d'água sujeitos a ocorrência de enchentes (Acordo de Cooperação Técnica nº 07/2011, celebrado entre a ANA e a SEMARH). A versão preliminar do Manual de Operação da Sala de Situação foi elaborado em fevereiro do corrente ano. Com a finalização da elaboração deste Manual, ter-se-á o planejamento das ações visando o controle, e consequentemente a mitigação dos efeitos dos eventos críticos.

Variável 4.7. Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Autoavaliação: 1 2 4

Existe Fundo Estadual de Recursos Hídrico previsto em lei, já devidamente regulamentado e operando regularmente, mas a aplicação dos seus recursos ainda não está devidamente articulada com os demais processos e instrumentos de gestão sob responsabilidade do sistema estadual de recursos hídricos.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH) foi criado pela Lei nº 3.1870/1997 e regulamentado pelo Decreto nº 19.079/2000. Em 2010, passa a ser regido pela Lei nº 6.964, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 27.410/2010.

Variável 4.8. Programas Indutores

Autoavaliação: 1 3 4

Existem alguns programas e/ou projetos indutores para a gestão de recursos hídricos em nível estadual (ex. Incentivos fiscais, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), os quais contam com a participação e apoio dos atores sociais e da Administração Pública.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

Tem-se programas e projetos a cargo da SEMARH que premiam as boas práticas, como é o caso do Programa Preservando Nascentes e Municípios e da Olimpíada Ambiental. Uma ação intitulada "Estudos sobre Incentivos Econômicos e Pagamentos para Serviços Ambientais" está prevista no âmbito do Programa Águas de Sergipe.



Quadro-Resumo

META II.2 – Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
1.1) Organização Institucional do Modelo de Gestão	3
1.2) Organismo(s) Coordenador/Gestor	2
1.3) Gestão de Processos	2
1.4) Arcabouço Legal	3
1.5) Conselho Estadual de Recursos Hídricos	4
1.6) Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	3
1.7) Agências de Água e Entidades Delegatárias	2
1.8) Comunicação Social e Difusão	2
1.9) Capacitação Setorial	2
1.10) Articulação com Setores Usuários e Transversais	2

META II.3 – Variáveis de Planejamento

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
2.1) Balanço Hídrico	2
2.2) Divisão Hidrográfica	3
2.3) Planejamento Estratégico Institucional	2
2.4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	3
2.5) Planos de Bacias	1
2.6) Enquadramento	2
2.7) Estudos Especiais de Gestão	3
2.8) Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	1

META II.4 – Variáveis de Informação e Suporte

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	Observações
3.1) Base Cartográfica	4	Apresentar justificativas e descrição!
3.2) Cadastros de Usuários e Infraestrutura	3	Apresentar justificativas e descrição!
3.3) Monitoramento Hidrometeorológico	4	
3.4) Monitoramento de Qualidade de Água	4	
3.5) Sistema de Informações	2	
3.6) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2	

META II.5 – Variáveis Operacionais

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)
4.1) Outorga de direito de uso	2
4.2) Fiscalização	4
4.3) Cobrança	1
4.4) Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	2
4.5) Infraestrutura Hídrica	2
4.6) Gestão e Controle de Eventos Críticos	2
4.7) Fundo Estadual de Recursos Hídricos	4
4.8) Programas Indutores	3

Genival Nunes Silva
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Genival Nunes Silva
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH